

Instituto Pernambucano
de História da Medicina

Museu da Medicina
de Pernambuco



BOLETIM INFORMATIVO Nº 10

JANEIRO e FEVEREIRO /2021

1- EDITORIAL

Após um ano de suspensão de nossas atividades presenciais e da publicação do Boletim Informativo, face a cruel pandemia que persiste entre nós, estamos retomando a edição deste nosso Informativo bimensal.

No ano passado em que pese todas as dificuldades conseguimos manter ativa nossa conta de WhatsApp, que aliás é um dos espaços mais frequentados sobretudo para referências sobre a COVID-19, com quase 1600 postagens. Realizamos em dezembro de 2020 de maneira virtual eleição para a diretoria, biênio 20/22, e tentaremos reiniciar as reuniões científicas (Quartas Históricas) neste mesmo formato, em curto prazo.

Apesar dos percalços encontrados, nos move o desejo de continuar lutando para preservar a história da Medicina em Pernambuco, sem nos distanciarmos da tragédia ética, sanitária, política e social que nosso país vem passando com surgimento de uma cultura negacionista e relativista sem precedentes. Nesta Edição destacamos a homenagem aos médicos que trabalham na linha de frente de combate ao vírus e desempenham com exemplar dedicação seu mistér além de artigo atualíssimo sobre a pandemia.

2- CURIOSIDADES HISTÓRICAS

2.1- A primeira traqueostomia praticada no mundo foi feita pelo médico francês Armand Trousseau (1801-1867), no Hôtel-Dieu, em Paris. A paciente foi sua ex-esposa que tentara suicídio deprimida com a separação de Trousseau.

2.2- Herófilo (335-280 a.C) e Erasítrato (310-250 a.C) aprenderam muita anatomia porque dissecavam vários criminosos vivos na prisão real de Alexandria. Tudo pelo bem da ciência. Herófilo, considerado o “pai da Anatomia”, foi o primeiro a descrever em detalhes o encéfalo. Erasítrato é considerado o “pai da Fisiologia”. É dele a afirmação de que o sangue circula nas veias e o ar nas ar...ar...artérias. Foi Galeno (132-200 d.C) quem primeiro observou que pelas artérias fluía, na verdade, sangue.

2.3- Peter Chamberlen (1560-1631), obstetra francês , inventou um instrumento metálico para auxiliar o parto, o qual foi por ele chamado de “tira-cabeça”. Clinicando em Londres, não deixou ninguém ver sua invenção, como também fizeram seus filhos obstetras. Durante aproximadamente 125 anos, os Chamberlen mantiveram em família o segredo do fórceps. Este era guardado numa caixa de madeira e só aberta na hora do parto. Em 1693, um herdeiro não-médico o vendeu a um obstetra holandês.

2.4- Octávio de Freitas em artigo no Jornal da Medicina de Pernambuco (1931) intitulado “os ricos também adoecem” defende a construção do Dispensário para tuberculosos no aristocrático bairro do Derby, que sofria forte oposição dos moradores. Nesse artigo o higienista salientou o preconceito que os tuberculosos sofriam pois para as classes elitistas “[...] tuberculose é doença dos pobres, dos sem recursos, dos miseráveis, no final de contas dizem eles falaciosamente convencidos”. Octávio ganhou a questão ...

3- HOMENAGEM AOS MÉDICOS / COVID 19

Esculápios

Somos discípulos de Esculápio e não somos outra coisa. Os princípios hipocráticos nos guiam : Primum non nocere (primeiro não prejudicar); e queremos fazer o bem. A memória e o sagrado nos forjam. Damos nossas vidas por isso. A ciência nos guia. E o tempo urge. A uma pandemia de efeito expresso duas semanas retardado, uma parada, um frear transmissibilidade com um não aglomerar; um circular circunscrito ao indispensável, global, por um tempo mínimo de duas semanas, ampliados e prorrogáveis, se necessário, ou o esforço da ciência até aqui terá sido vão. Ou nossa coragem de enfrentar a morte terá sido vã. (M.A.)

“Estamos vacinados mas cansados. Profissionais de saúde lutam sem trégua há 1 ano. Todos os dias as histórias se repetem: membros de

uma mesma família internam... uns sobrevivem, outros não... UTIs lotadas de doentes graves. Piora a pandemia, aumenta leitos COVID - não é tão simples. Mais "leitos" requerem mais equipamentos, mais insumos e mais medicamentos (que se tornam escassos quando um país inteiro precisa deles ao mesmo tempo) e requerem principalmente equipes de profissionais de saúde, que estão exaustas, emocionalmente desgastadas e já se desdobrando para atender mais e mais pacientes graves. Faz um favor pra gente? Não aglomera! Não brinque com esse vírus! Ele está aí, e continua matando muita gente. #ficaemcasa"

(Marcos Gallindo - Coordenador UTI HAM /PE/ SUS)
Depoimento de quem está na linha de frente !

4 - NOTAS AVULSAS

4.1- Notificação Extrajudicial/ProexC/UFPE

O IPHM assim como todas as entidades sediadas no Memorial da Medicina recebeu no dia 23 de fevereiro p. passado Notificação Extrajudicial da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPE, na qual três pontos são destacados: 1) Fica estabelecido o aluguel mensal de R\$ 1.829,96 reais; 2) As áreas correspondentes à atual Reserva Técnica do nosso Museu, o hall de acesso ao Anfiteatro (local de exposições) e principalmente o simbólico Anfiteatro foram excluídas do nosso espaço, sendo retiradas de nossa guarda de maneira agressiva e desrespeitosa; 3) Caso não seja regularizada a situação atual, nos moldes propostos pela UFPE, deve ser promovida a desocupação completa em trinta dias de todos os espaços do IPHM e seu museu. O inteiro teor de nossa manifestação à Pró-Reitoria foi dado conhecimento a todos os associados, que se mostraram solidários com a Diretoria. Sob a liderança da APM as entidades aguardam o pronunciamento do Sr. Reitor. Continuamos vigilantes inclusive para uma ação judicial. Registre-se que através de Notas Oficiais o Sindicato dos Médicos de Pernambuco, a Associação Médica de Pernambuco e a Academia Pernambucana de Química

expressaram sua solidariedade às entidades do M.M, assim como integrantes do Legislativo e da Imprensa.

4.2 – Sessão Solene Virtual da APM

O IPHM participou de live promovida pela APM em 24/02/2021, sobre “Histórias de Dedicção à Medicina de Pernambuco” , juntamente com o SIMEPE e a AMPE , sendo a sessão moderada pelo presidente do CREMEPE. Transmissão pelo Youtube da APM . O vice-presidente Renato Câmara fez um relato da trajetória do IPHM nos seus 75 anos de existência , cuja comemoração será realizada em agosto próximo.

4.3- Entidades Médicas e a pandemia

As quatro entidades médicas de Pernambuco (APM , SIMEPE , AMPE e o CREMEPE) lançaram no dia 13/3 importante Nota Oficial sobre a situação caótica em que nos encontramos em relação à pandemia. No documento é destacado o inadmissível número de mortes , a falta de uma coordenação nacional , a politização no combate ao vírus e a ausência de campanhas educativas massivas que permitam o engajamento de toda a sociedade . Concluem alertando que “É tempo do governo sair da inércia paralisante e adotar medidas que efetivamente visem a preservação da vida!” O IPHM apoia integralmente este documento.

5- CONHECENDO O IPHM

5.1- Diretoria :

Presidente : Miguel Doherty

Vice-Presidente : Renato Câmara

Primeira Secretaria: Ananília Finizola

Segunda Secretaria : Edite Cordeiro

Tesouraria : João de Melo Regis Filho

5.2- Comissões :

Comissão de Divulgação e Comunicação:

Marcelo Moraes Valença

Márcio Allain Teixeira

Conselho Fiscal:

Ester Azoubel Sales

Fernando Souza Cavalcanti

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

5.3- Quadro de Associados

A) -SÓCIOS TITULARES:

- 1 – AMAURY DE SIQUEIRA MEDEIROS
- 2- ANANÍLIA FINIZOLA DE VASCONCELOS
- 3- ANTONIO LOPES DE MIRANDA
- 4- ANTONIO MEDEIROS PEREGRINO DA SILVA
- 5– BENTO JOSÉ BEZERRA NETO
- 6- BERNARDO DAVID SABAT
- 7– BERTOLDO KRUIZE GRANDE DE ARRUDA
- 8– CARLOS ALBERTO CUNHA MIRANDA
- 9– CLÁUDIO RENATO PINA MOREIRA
- 10– DJALMA AGRIPINO DE MELO FILHO
- 11– EDITE ROCHA CORDEIRO
- 12– ELENY SILVEIRA
- 13- ENI MARIA RIBEIRO TEIXEIRA
- 14- ERIDAN MEDEIROS COUTINHO
- 15-ESTER AZOUBEL SALES
- 16- FERNANDO JOSÉ SOARES DE AZEVEDO
- 17- FERNANDO DE SOUZA CAVALCANTI

- 18- GILDA KELNER
 - 19- GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA
 - 20- GISÉLIA ALVES PONTES DA SILVA
 - 21- HILDO ROCHA CIRNE DE AZEVEDO FILHO
 - 22- JOÃO DE MELO RÉGIS FILHO
 - 23- JOSÉ BENJAMIM GOMES
 - 24- JOSÉ LUÍZ DE LIMA FILHO
 - 25- LUIZ CARLOS OLIVEIRA DINIZ
 - 26- LUIZ DE GONZAGA BRAGA BARRETO
 - 27- MARCELO MORAES VALENÇA
 - 28- MÁRCIO DINIZ ALLAIN TEIXEIRA
 - 29- MARIA DE FÁTIMA MILITÃO DE ALBUQUERQUE
 - 30- MERALDO ZISMAN
 - 31- MIGUEL JOHN ZUMAETA DOHERTY
 - 32- MOACIR DE NOVAIS LIMA FERREIRA
 - 33- PAULO JOSÉ CARVALHEIRA DE MENDONÇA
 - 34- RAUL MANHAES DE CASTRO
 - 35- REINALDO DA ROSA BORGES DE OLIVEIRA
 - 36- RENATO DORNELAS CÂMARA NETO
 - 37- SAULO GORENSTEIN
 - 38- SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO
 - 39- SILVIO DA SIVA CALDAS NETO
 - 40-THEÓPHILO JOSÉ DE FREITAS NETO
 - 41-THEREZA G. MARLETTI
 - 42- VÂNIA PINHEIRO RAMOS
 - 43- ZÍLIA DE AGUIAR CODECEIRA
- B)-SÓCIOS CORRESPONDENTES:
- 44- JOSÉ ROBERTO DE SOUZA BARATELLA (SÃO PAULO)
 - 45- NEY MARQUES FONSECA (RIO GRANDE DO NORTE).

O Tempo Urge

As vacinas, principalmente em nosso meio e em nosso momento, mas não só elas, são ferramentas essenciais para controlar a pandemia de COVID-19.

E o tempo urge: - lockdown já! - e velocidade já de administração das duas vacinas liberadas pela ANVISA, e de outras já autorizadas pela OMS, comprovadamente eficazes e seguras em outros Países. Impõe-se diminuir probabilidades de surgirem variantes do SARSCOV2 que driblem a efetividade da vacina. Segundo informação recente, quase 1 em cada 4 óbitos ocorridos no planeta ocorreram no Brasil e tendo a COVID19 (comprovada laboratorialmente) causa básica ou ela associada a comorbidades. Em 28 de fevereiro próximo passado, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) divulgou uma recomendação oficial para o uso da vacina J & J (Janssen), que é segura e eficaz na prevenção de doenças graves, com redução no número de hospitalização e morte por COVID-19. Esta vacina que já está sendo administrada agora, protege contra COVID-19, em uma dose, e não em duas, e pode ser armazenada em uma temperatura de geladeira padrão em vez de precisar de armazenamento a temperatura bem mais fria. São vantagens que podem ajudar essa vacina chegar à maioria das comunidades, e a locais móveis, conforme o fornecimento de vacinas aumente. E aqui, no Brasil, penso nas localidades mais distantes e de difícil acesso.

Impõe-se acelerar a vacinação e garantir a equidade. Em que proporção deveremos incrementar essa velocidade para cobrirmos 100% de nossa população? Aos governos cabe planejamento e gestão para garantir produção e distribuição, entre outras coisas; já ter devidamente planejado e pronto todos os locais postos de

vacinação com pessoal treinado e treinando, auxiliares para uma rápida expansão dessas atividades. E que existam material de divulgação, adequado à diversidade que somos, e em tempo real, para que isso se dê ! Experiência disso já se tem com campanhas realizadas anteriormente. É necessário ainda que os centros de pesquisa estejam diretamente envolvidos respondendo pelo monitoramento das cepas circulantes e reorientações da ação de saúde.

Os governos, federal, estaduais e municipais devem fornecer dados de vacinação, por tipo vacinal autorizado, doses administradas, datas, observância de intervalos, monitoramento de efetividade e segurança (contabilização de efeitos adversos) por farmacêutica vacinal, correlacionadas ao sequenciamento genômico encontrado do vírus circulante, por unidades espaciais de referência, microárea, por vacinador, lote da vacina, monitoramento da temperatura (cadeia de frio) e por raça e etnia, idade e sexo. Esforços contínuos são necessários nos níveis nacional, estadual e local para monitorar e garantir a equidade na distribuição e administração de vacinas.

O tempo urge !

Márcio Allain /Sócio Titular do IPHM